



SLAT - SOCIEDADE LATINO AMERICANA DE TIRÓIDE

33ª ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2019, APROVAÇÃO DO NOVO ESTATUTO, ELEIÇÃO E POSSE DE NOVA DIRETORIA

REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2019, DURANTE O XVII LATIN
AMERICAN THYROID SOCIETY CONGRESS, 2019.

Assembleia Geral Extraordinária da **SLAT - SOCIEDADE LATINO AMERICANA DE TIROIDE**, instalada com a presença dos Sócios que assinaram a lista de presença, bem como daqueles que participaram via eletrônica, todos devidamente convocados, de acordo com o Edital Publicado pela Diretoria Executiva, em 20 de maio de 2019. A Assembleia, presidida pela Dra. Gabriela G. Brenta e secretariada pela Dra. Ana María Orlandi, realizou-se às 18:00 horas do dia 22 de junho de 2019, na cidade de Buenos Aires, Província de Buenos Aires, no país Argentina, na sala Patagonia, no Hotel Panamericano. Na conformidade da Ordem do Dia, conforme edital de convocação, a seguinte Ordem do Dia e deliberações seriam tomadas:

- 1) Mensagem de boas-vindas e abertura – Dra. Gabriela G. Brenta – Presidente;
- 2) Deliberação/Aprovação sobre o novo Estatuto LATS;
- 3) Relatório do Comitê Científico – Dra. Ana Luiza Maia;
- 4) Relatório das atividades científicas da LATS – Dra. Ana María Orlandi;
- 5) Relatório da situação dos membros LATS 2017-2019 -Dra. Ana María Orlandi;
- 6) Aprovação dos novos membros LATS 2017-2019 - Dra. Ana María Orlandi;
- 7) Relatório do Balanço financeiro da LATS – Dr. Helton Ramos;
- 8) Comitê Eleitoral – Resultado das Eleições LATS.
- 9) Apresentação das Cidades candidatas para a Sede do próximo Congresso da LATS em 2021 - Comitê decidirá sobre a cidade sede em reunião posterior;
- 10) Encerramento da Assembleia Geral.

1 - Mensagem de boas-vindas e abertura – Dra. Gabriela G. Brenta – Presidente

Deu-se início às 18:30h o início da assembleia, conforme a ordem do dia, com as boas-vindas pela presidência, Dra. Gabriela G. Brenta, que agradeceu o trabalho do comitê



executivo (CE) da SLAT durante o período 2017-2019, assim como a tarefa do comitê científico presidido pela Dra. Ana Luiza Maia e do comitê organizador local do XVII congresso SLAT, presidido pela Dra Alicia Gauna. A seguir, apresentou as atividades realizadas durante os últimos dois anos do ponto de vista científico e administrativo, os quais submeteu à apreciação e avaliação da assembleia.

2- Deliberação/Aprovação sobre o novo Estatuto LATS

A Dra Janete Cerutti, representando o comitê eleitoral, apresentou os motivos legais que levaram à elaboração do novo estatuto, para que esteja de acordo com a legislação brasileira vigente. A redação proposta foi publicada antecipadamente aos membros, para que, conhecendo seu conteúdo, pudesse ser votada durante a assembleia. O Dr. Juvenal questionou o Artigo 14 – cap. 2, informando que não ficou claro os requisitos para ser Presidente do Conselho Deliberativo, alegando que, estando os itens “A) Sejam ex-Presidente da SLAT” e “B) Ser sócio ativo e regular da SLAT” separados, poderia haver dúvida entendimento, propondo unificar os dois itens em um só; o que foi prontamente aceito por todos e pela Dra. Janete Cerutti, que irá realizar a alteração. Finalizada a apresentação, procedeu-se então à votação do novo estatuto, conforme redação final que segue com a presente ATA, visando atualizar e adaptar o estatuto ao novo Código Civil Brasileiro. O novo estatuto foi aprovado por unanimidade, passando a vigorar imediatamente. **Devido a ter sido criado com este estatuto ora aprovado, o Conselho Deliberativo a ser composto nos novos termos aprovados tomará posse mediante termo individual, a ser fornecido por cada um dos novos conselheiros, os quais assumirão tão logo firmem o respectivo compromisso, desde que atendam as condições fixadas.**

3- Relatório do Comitê Científico – Dra. Ana Luiza Maia

A Dra. Ana Luiza Maia comentou que a maioria dos trabalhos trazidos para o congresso foram do Brasil e Argentina, seguidos por Chile, Uruguai e Paraguai. A Dra. Ana Luiza, apresentou os métodos utilizados na avaliação e escolha dos trabalhos e ganhadores do Prêmio Jovem Investigador, onde foram selecionados 06 (Seis) trabalhos clínicos e 06 (seis) trabalhos básicos. A Dra. informou ainda que alguns trabalhos não foram aceitos por não CUMPRIREM todas as normas do prêmio, exemplificando a Dra Ana Luiza Maia informou que alguns pré-candidatos ao prêmio tentaram realizar a associação à SLAT posteriormente à submissão do trabalho, não estando assim em conformidade com as regras.




4- Relatório das atividades científicas da LATS – Dra. Ana María Orlandi

A Dra. Ana Maria Orlandi passou a palavra à Dra. Gabriela Brenta, para a apresentação das atividades científicas do período 2017-2019. A Dra. Gabriela informou que os



Latin American
Thyroid
Society

membros do LATS participaram ativamente de atividades acadêmicas em todo o mundo, como verdadeiros embaixadores da pesquisa sobre tireoide na América Latina e esta atividade foi refletida no site do SLAT e na seção de notícias do Facebook, para ser testemunhada por todos. Com relação aos Podcasts ou miniconferências, pediu que mais membros da SLAT participem dessas atividades, mostrando suas experiências. Informou também que foram incluídos no site 2 (duas) miniconferências, uma do Dr. Fabian Pitoia e outra da Dra. Gabriela Brenta. Os Drs. Gabriela Brenta, Claudia Pellizas e Jose Sgarbi, como representantes da SLAT, perante o Comitê Científico da próxima 16ª Reunião Anual do International Thyroid Congress (ITC) na China, participaram de 2 (duas) reuniões com o resto do POC, com a tarefa de incluir no programa científico um maior número de representantes da SLAT. A Task Force educacional a cargo do Dr. Eduardo Faure, comprometeu Dra. Erika Abelleira a representar a LATS em um simpósio da Sociedade Uruguaia de Endocrinologia. O Dr. Marcos Abalovich perguntou se está faltando interesse de outros países para solicitar atividades da Task Force educacional. A Dra. Brenta respondeu que não houve outros pedidos, mas foi necessário estabilizar as contas da SLAT antes de comprometer gastos com esta atividade. Como medida de suporte, diante do pedido de participação de duas médicas de Cuba, a SLAT forneceu as inscrições ao XVII SLAT Congress gratuitamente. Na revista ENDOCRINE PRACTICE, Vol. 25, Nº 1, Janeiro 2019, foi publicado um documento do posicionamento do LATS no Endocrine Practice Journal (AAE): A descoberta de casos de hipotireoidismo deve incluir pacientes com diabetes tipo 2 e síndrome metabólica. Durante o Congresso ATA 2018, se realizou pela primeira vez, um simpósio satélite da SLAT. A agenda do simpósio foi como segue: (i) Atualização sobre disfunção tireoidiana na América Latina; e (ii) Tabela de nódulos tireoidianos e câncer na ATA. Esse intercâmbio com outras sociedades refletiu-se na participação da ATA neste XVII Congresso da LATS com um simpósio: "Diretrizes da American Thyroid Association (ATA): do desenvolvimento à implantação", e também dos representantes do Congresso Mundial sobre Câncer de Tireoide (WCTC), 3.5, da "Mesa Redonda dos Mestres do Câncer de Tireoide - Reunião de Zoom em Tempo Real". Durante a Semana Internacional de Conscientização sobre a Tireoide (ITAW) em 2018, a LATS publicou em seu site o documento "OFFICIAL STATEMENT ON MONITORING THE OPTIMAL SALT IODINATION AT WORLD THYROID DAY", foi uma oportunidade para parabenizar as Sociedades irmãs (ETA, ATA e AOTA) e organizações de pacientes pelo desenvolvimento de diferentes ações, conscientizar sobre a importância da glândula tireoide e seus distúrbios. Esse documento foi elaborado pela SLAT, escrito pela Dra. Gabriela Brenta (Presidente da LATS), Dra. Lorena Montserrat Mosso Gomez, Dra. Maria del Carmen Silva Croome e Dr. Helton Estrela



Ramos. Este ainda foi distribuído durante este XVII Congresso do LATS como proposto pela IGN. Houve também o convite a dois membros do LATS, Drs. Erikelto Volpi e Gabriela Brenta, para participarem em nome do LATS na Declaração de Consenso Internacional de 2020 para a conduta da enfermidade de Graves.

A Dra Ana Maria Orlandi informou sobre outras atividades, como as novas plataformas de acesso e ferramentas de interação digital: a) Novo site do LATS, b) Nova página no Facebook, c) Manutenção de registro online, d) Pagamento de taxas corporativas e recibo direto no site. O novo site foi projetado para atingir um público maior e comunicar todos os avanços no campo da tireóide. Nossos membros vão acompanhar tudo o que está acontecendo dentro e fora da América Latina em termos de pesquisa da tireóide, com o objetivo de melhorar o atendimento ao paciente. O novo site tem um uso mais amigável, com uma plataforma responsiva, permitindo que os membros participem de uma atualização contínua sobre novas formas de diagnóstico e tratamento. Informou ainda, que com as atualizações realizadas, houve um aumento significativo no acesso ao mesmo, apresentando as estatísticas de acesso. Analisando também os percentuais de acesso quanto à origem, percebemos maior volume de acesso do Brasil (Rio de Janeiro) e Argentina (Buenos Aires). No Facebook, percebemos um aumento do número de seguidores no período de 2017-2019 de 523 – 715, e que a faixa etária de maior acesso está entre 25 a 54 anos. O Dr. Mario Vaisman sugeriu que poderiam ser publicados no site da SLAT os trabalhos apresentados durante o congresso. A ideia foi bem aceita e para tal a SLAT solicitará a autorização dos autores para sua publicação. Informou ainda que a SLAT realizou a troca do escritório de contabilidade para o PACAEMBU CNC. O novo escritório realizou uma análise preliminar da situação contábil da SLAT e relatou, através da Sra. Jeane Maria Araújo (jaraujo@pacaembucnc.com.br), várias situações irregulares que poderiam comprometer a classificação da SLAT como empresa sem fins lucrativos. Ela se comprometeu a corrigir essas irregularidades.

5- Relatório da situação dos membros LATS 2017-2019 - Dra. Ana María Orlandi

Foi feita uma grande campanha para diminuir o número de inadimplentes, com base nas modificações do estatuto em 2017. (Regras do Estatuto da Sociedade Latino-Americana de Puxar, V - PAGAMENTO - Seção 22. "Qualquer membro que se recuse a pagar as taxas ou os montantes aprovados pelo Comitê Executivo, após a notificação pelo Secretário, podem ter sua filiação revogada."). Foi levantada a questão da não exclusão dos membros inadimplentes devedores de mais de três anuidades, conforme decidido na última assembleia. Em resposta, Dra. Gabriela expôs que na lista de membros inadimplentes havia membros de relevância científica e com longos anos de associação,



Latin American
Thyroid
Society

de modo que antes de realizar o desligamento dos membros listados, foi realizado um trabalho de resgate deles, ao qual tivemos alguns resultados positivos.

6- Aprovação dos novos membros LATS 2017-2019 - Dra. Ana María Orlandi

O número final de novos membros no período de 2017-2019 foi de 118 – 45 na categoria de membros ativos e 73 na categoria de membros associados, sendo a maior presença de membros do Brasil (70) e Argentina (28); desses 46% adimplentes e 54% inadimplentes – situação financeira verificada em 20/06/2019.

7- Relatório do Balanço financeiro da LATS – Dr. Helton Ramos

Passada a palavra para o Dr. Helton Ramos, este informou alguns dados da classificação fiscal da SLAT como uma empresa do terceiro setor (sem fins lucrativos) e como tal a necessidade de alguns ajustes contábeis para não correr o risco de nova classificação perante a Receita Federal Brasileira. Dentro dos ajustes averiguados, foi verificado o registro inadequado na compra de móveis; falhas no controle administrativo e financeiro, incluindo adequada guarda da documentação fiscal e financeira; escrituração contábil deficiente (Documentação contábil e financeira não localizada). Apresentou parte do trabalho realizado para a melhoria na contabilidade da SLAT, como: substituição da empresa responsável pela contabilidade (SAGRES → CNC); todos os pagamentos realizados apresentam documentação fiscal adequada, em nome da SLAT, antes do envio à contabilidade externa. Na ausência de documentos o pagamento é retido; todos os documentos fiscais pertinentes (nota fiscal, cupons, recibos etc.) são devidamente arquivados; além de escrituração contábil e fiscal de acordo com documentos hábeis; cópia dos documentos financeiros e fiscais salvos em 'Nuvem'; elaboração dos demonstrativos contábeis e financeiros mensais e relatórios gerenciais anuais; orientações são passadas com embasamento legal e assessoria contábil, fiscal e trabalhista. Informou sobre o status financeiro da SLAT notificando que, embora tenhamos uma diminuição no nível de inadimplência, o número ainda é muito alto. Dr. Helton realizou pesquisas quanto aos tipos de investimentos disponíveis, resultando em novas aplicações mais rentáveis a SLAT. Apresentou o relatório detalhado de despesas, seguido do resumo geral conforme segue: 1) Explicou que, A LATS como empresa do terceiro setor (sem fins lucrativos), precisa cumprir algumas exigências previstas em legislação. Ao analisar a gestão contábil da empresa SAGRES, observou-se alguns problemas: a) Erro contábil ao registrar compras de móveis inadequadamente (o correto é registrar como ativo imobilizado). Além disso, alguns casos de contabilização de despesas em conta contábil incorreta; b) Insuficiente controle administrativo e financeiro, incluindo adequada guarda da documentação fiscal e financeira (muitos documentos foram extraviados e jamais encontrados, pois não estavam sob a guarda da



funcionária Célia Lima ou do escritório de contabilidade Sagres), podendo gerar à LATS (e dirigentes) problemas cíveis e tributários; c) Escrituração contábil deficiente – Documentação contábil e financeira não localizada - é obrigação legal e fundamental para a governança e adequada gestão patrimonial e financeira da LATS. Portanto, com a concordância do conselho fiscal e presidência, optou-se por troca da empresa responsável pela gestão contábil. Em 2017, houve, portanto, substituição da empresa de contabilidade SAGRES pela CNC Pacaembu. O objetivo principal foi adequar-se às normas específicas a serem atendidas pela sociedade, garantindo a sua imunidade tributária. Outros ganhos: a) assegurar que a contabilidade possa ter postura de controle, informando imediatamente a administração sobre eventuais aspectos incorretos perante a legislação vigente; b) a escrituração contábil e fiscal foi regularizada; c) Os pagamentos realizados devem apresentar documentação fiscal adequada, em nome da LATS, antes do envio à contabilidade externa. Na ausência de documentos o pagamento será é retido; d) os pagamentos realizados estarão aderentes aos respectivos contratos de prestação de serviços – com retenção dos pagamentos que não atendem aos procedimentos; e) Assegurar que os documentos fiscais pertinentes (Nota fiscal, cupons, recibos, etc) encontram-se devidamente arquivados, de modo a atender a legislação que disciplina as Associações sem fins lucrativos; f) reduzir ou eliminar ausência de identificação da finalidade dos gastos incorridos junto a documentação financeira. Todos os pagamentos realizados devem ter documentação fiscal adequada e aderentes aos respectivos contratos - de prestação de serviço, quando for o caso. 2) Relatou que a LATS possui déficit importante com o pagamento de Anuidades. As receitas com anuidades continuam pouco significativas e nem sequer suportam os custos com funcionária da LATS. Ainda há muita inadimplência de anuidades dos Membros associados. Em 2017, por exemplo, houve 57% de inadimplência. Também foi identificado necessidade de ajustes nas aplicações Financeiras. As aplicações financeiras escolhidas nos períodos precedentes rendiam apenas 61% do CDI. Portanto houve necessidade de aprimorar o gerenciamento financeiro para identificar aplicações mais rentáveis. Para tal finalidade, o tesoureiro, nos últimos dois anos, programou reuniões presenciais com gerentes dos bancos Bradesco e Banco do Brasil. O tesoureiro ressaltou que a LATS possui problema crônico para controle e normatização de procedimentos para gastos e despesas: a) Normalmente não há cotação rigorosa de preços nas aquisições ou contratações de serviços a partir de valor estipulado; b) Não existe elaboração e acompanhamento de orçamentos, para despesas rotineiras ou para outros gastos; c) houve uso de cartão corporativo sem controle rígido. Ou seja: uso do cartão, sem apresentação de fatura do



cartão de crédito ou nota fiscal (ou cupom ou recibo) do estabelecimento onde foi feita a despesa e justificativa para o gasto – não havendo justificativa formal para o gasto – as despesas com cartão eram simplesmente contabilizadas como única conta contábil denominada gastos com cartão de crédito – sem classificação conforme a natureza da despesa; d) custo demasiadamente elevado com funcionário. Para promover solução dos problemas identificados, o tesoureiro promoveu: a) elaboração de plano para elevar a adimplência com anuidades e garantir a sustentabilidade; b) redução do número de contas bancárias, com menor custo com taxas de manutenção e garantia de melhor poder de negociação; c) otimização de aplicações financeiras; 3) O tesoureiro explicou que, as novas aplicações escolhidas, no Bradesco (DI special e CDB) garantem 83% e 91% do CDI, respectivamente. Em 17/11/2017 aplicou-se: a) R\$893.104,76 no rendimento chamado DI Special – um fundo atrelado ao CDI – que pagava 83% do CDI, com uma baixa taxa de administração de 0,5%. Nesse mesmo período comparou-se com outros fundos de investimento do Banco do Brasil. Em 02/05/2018 o valor bruto de aplicações já era R\$972.249,05 (Descontando Imposto de Renda – R\$5.434,35), a LATS pôde contabilizar R\$966,814,70 (R\$73.709,94 em cerca de 6 meses de aplicação). Em 17/11/2017 também optou-se por aplicar R\$309.000,00 em CDB (que tem rendimento maior – 91% do CDI). Esse montante só pode ser usado a partir de 03/11/2020. No momento já totaliza R\$ 330.973,92. Ou seja, no banco BRADESCO, onde a LATS concentra a maior parte das aplicações financeiras, contabilizamos, pelos últimos extratos, um total de R\$ 1.297.789,92 em aplicações financeiras (CDB+DI special) e R\$101.254,02 em títulos de capitalização; d) O total apurado, de acordo com últimos extratos obtidos: 1) Banco Bradesco (DI Special+CDB) (Agência 3312-0 - Conta 12015-4): R\$ 1.297.789,92; 2) Banco Bradesco (Títulos de capitalização)(Agência 3312-0 - Conta 12015-4): R\$ 101.254,02; 3) Banco Itaú (Poupança) (Agência 1637 – Conta 18913-3): R\$ 29.508,86; 4) Banco do Brasil (Poupança) (Agência 1812-0 – Conta 3027-9): R\$ 203.742,70. Portanto, um total de R\$ 1.632.295,50. Todos os extratos bancários de aplicações financeiras, assim como tabelas com despesas e receitas da LATS, no período de janeiro de 2015 a maio de 2019 foram enviados para o conselho fiscal e exibidos em powerpoint durante a assembleia. O Conselho fiscal também teve acesso e aprovou o DRE (Demonstrativo de Resultado de Exercício) 2015-2019; 4) O tesoureiro explicou que as planilhas (2015-2019) de DRE consolidado, comparativo DRE lucro líquido, balanço patrimonial foram publicadas para livre acesso em área específica no website da LATS. Esses documentos foram elaborados pela nova empresa de contabilidade (CNC Pacaembu) e tesoureiro, com aprovação pelo conselho fiscal. Na gestão atual houve atuação efetiva do conselho fiscal, avaliando e aprovando relatórios de desempenho,



Latin American
Thyroid
Society

questionando a administração sobre aspectos inadequados ou irregulares, evidenciando seu parecer sobre as contas da entidade ao longo do ano e ao final do exercício. Conseguiu-se adotar um sistema de governança que atendesse ao efetivo cumprimento das obrigações legais e estatutárias, assegurando aos dirigentes da LATS o efetivo cumprimento de suas obrigações, resguardando suas idoneidades e patrimônio pessoal. Houve maior Formalização nas normas e procedimentos internos relacionados aos principais processos da entidade (compras, contratação de serviços, política de viagens, utilização de cartão de crédito corporativo, pagamentos, fluxo e guarda da documentação fiscal e financeira). Minimizou-se a excessiva concentração de pagamentos em cheque, priorizando-se pagamentos eletrônicos. O tesoureiro apresentou tabela evolutiva de despesas e gastos, destacando principais pontos: a) maior despesas com suporte e informática, b) redução acentuada com gastos com condução, transporte, cartão de crédito, despesas de escritório, lanches e refeições; 5) O tesoureiro esclareceu que alguns procedimentos precisam ser implementados nas futuras gestões: a) Maior participação da gerência administrativa no processo de solução da inadimplência; b) Necessidade urgente de aprimoramento da gestão administrativa e financeira, profissionalizando-as, inclusive com a utilização de softwares específico; c) Inexistência um relatório gerencial (trimestral, semestral ou anual) de desempenho para apreciação do tesoureiro-conselho fiscal e diretoria; d) Inexistência de análise de orçamento vs. despesas reais- com justificativas das variações; com comparação entre os valores orçados e os efetivamente realizados, apresentando as justificativas para as variações relevantes; e) Inexistência de elaboração e aprovação de um orçamento anual; f) Inexistência de procedimento administrativo formal para compras, viagens e demais despesas; g) Avaliar manutenção de assessoria jurídica permanente, a qual deve revisar previamente os contratos de prestação de serviços a serem firmados pela entidade, especialmente quanto aos riscos para a LATS e para os seus dirigentes; 6) Com relação à auditoria contratada e realizada para o período de 2015-2018, o tesoureiro resumiu as principais conclusões e apresentou na assembleia. Esclareceu-se que o objetivo da auditoria foi correção de eventuais falhas de procedimento em tempo hábil e antecipação de eventuais ações corretivas necessárias, garantindo maior segurança aos processos e conforto aos seus dirigentes. A auditoria contratada trouxe algumas recomendações: A) os comprovantes de pagamentos da LATS não podem estar em nome de terceiros (funcionário ou familiar de funcionário) e devem sempre estar relacionados às atividades da LATS, para evitar contingências cíveis e tributárias; B) Despesas com organização dos eventos científicos ser acompanhadas de documentação fiscal correspondente; C) A distribuição de prêmios nos congressos e a



compra de dólares, para fins fiscais e contábeis, sempre deve acompanhar-se de documentação que comprove a compra de dólares e recibos assinados que comprovem a entrega dos prêmios; 7) Algumas sugestões para futuras gestões: a) transferência da administração para a sala destinada a LATS, dentro da USP, conferindo maior profissionalismo na gestão; b) perfil para gestão da LATS como um negócio. A Dra. Ana Orlandi colocou para avaliação da assembleia a memória e o balanço do período de 2017-2019, ao qual foi aprovado por unanimidade.

8- Comitê Eleitoral – Resultado das Eleições LATS

Após votação de aprovação das memórias e dos balanços financeiros de 2017/2018, o Comitê Eleitoral apresentou suas considerações sobre a eleição que foi realizada durante os 7 (sete) dias anteriores à assembleia, sendo findada às 12h do dia 22 de junho de 2019, conferindo poderes aos candidatos que se apresentaram como legítimos para concorrer ao pleito. Foi exposto aos presentes que para compor o Conselho Fiscal, somente 2 candidatos se apresentaram, os quais estão listados nos votos. Entretanto, os estatutos determinam que seja composto com ao menos 3 associados. Desta forma, a assembleia deliberou a votação de 2 alternativas: reabrir o processo eleitoral ou a possibilidade de acolher alguma candidatura neste momento. Colocado em votação, por unanimidade, acolheu-se a possibilidade de acolher-se eventuais candidaturas neste momento. Aberta a alternativa ao público, apenas a associada Maria Fernanda Bueno se apresentou como candidata, sendo então considerada eleita, por aclamação, em terceira posição, após os 2 candidatos iniciais, Drs. Tania M. R. Ortega e José M. Silva Dora. Após, passou-se à eleição da Diretoria da SLAT, cujo mandato será de 02 (dois) anos, que se inicia na data de 22 de junho de 2019 e terá o seu término em 21 de junho de 2021. **Eleição do Vice-Presidente da SLAT, do quadro de diretores e Conselho Fiscal de 2019-2021, Secretário-Geral e Tesoureiro de 2019-2023. Os resultados da votação pela página da internet da SLAT foram apresentados à Assembleia pela Secretária. O novo Comitê Executivo da SLAT eleito para o período de 2017 – 2021, ficou assim composto:**

Presidente – 02 anos

Ana Luiza Maia, M.D. PhD – 02 anos

Nacionalidade: Brasileira

Estado Civil: Casada

Profissão: Médica, professora de Medicina

Endereço: Serviço de Endocrinologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Rua Ramiro Barcelos, 2350 – CEP 90430-140 – Porto Alegre – RS – Brasil

CPF: 356.432.505-00 - RG: 1.986.306 (SSP-BA)



Vice-Presidente – 02 anos

Fabian Pitoia, M.D., PhD - 02 anos

Nacionalidade: Argentina

Estado Civil: Solteiro

Profissão: Médico

Endereço: J E Urriburu 754 - 2do piso – Buenos Aires - Argentina

Número nacional de Identificação: DNI 21418535 - Passaporte: (AAE534356)

Secretária – 04 anos (22 de junho de 2019 a 22 de junho de 2023)

Claudia Pellizas, PhD

Nacionalidade: Argentina

Estado Civil: Divorciada

Profissão: Bioquímica, PhD

Endereço: Juan Madariaga, 6887 – Bairro San José - Córdoba – Argentina – SIP

Passaporte: AAA989501

Tesoureira – 04 anos (22 de junho de 2019 a 22 de junho de 2023)

Célia Regina Nogueira – MD, PhD

Nacionalidade: Brasileira

Estado civil - casada

Profissão: Médica, Docente da Faculdade de Medicina de Botucatu

Endereço - Rubião Junior S/N - Faculdade de Medicina de Botucatu -

CEP 18618-970 - Botucatu - São Paulo - Brasil

CPF: 005.648.308-28 - RG: 7.904.485-2 (SP)

Membros do Comitê Executivo:

1. Adriana Reyes – MD, PhD

Nacionalidade: Argentina

Estado Civil: Divorciada

Profissão: Médica

Endereço: Azcuenaga 1544, 8A Cidade de Buenos Aires - Argentina

Número nacional de Identificação: DNI 11438283

Passaporte: AAC590504

2. Veronica Ilera – MD, PhD

Nacionalidade: Argentina



Latin American
Thyroid
Society

Estado Civil: Casada
Profissão: Médica
Endereço: Av. Cabildo 3471 9 B
CP 1429 – Ciudad Autonoma de Buenos Aires - Argentina
Número nacional de Identificação: DNI 23944744

3. Maria Tereza Nunes, PhD

Nacionalidade: Brasileira
Estado Civil: Divorciada
Profissão: Professora Titular
Endereço Residencial: Alameda dos Anapurus, 984 – Apt. 21 – CEP 04087-002 –
Moema, São Paulo – SP
Endereço Profissional: Avenida Prof. Lineu Prestes, 1524, sala 129
Departamento de Fisiologia e Biofísica, ICB-USP
CPF: 009.694.858-24 - RG: 7.628.736

4. Stella M. Batallés, M.D., PhD

Nacionalidade: Argentina
Estado Civil: Solteira
Profissão: Médica
Endereço: BV. Oroño 749 13º A – Rosario - Argentina 2000
Documento de Identificação Nacional DNI: 22510764
Passaporte: AAC 771396

5. Rafael Selbach Scheffel – MD, PhD

Nacionalidade: Brasileiro
Estado Civil: Solteiro
Profissão: Professor Universitário
Endereço: Rua Ramiro Barcelos, 2350 – serviço de endocrinologia – CEP 90.035-903
RG 3036563041 - CPF: 816.458.720-68

6. Helton Ramos, M.D, PhD

Nacionalidade: Brasileira
Estado Civil: Solteiro
Profissão: Médico
Endereço: Avenida Princesa Leopoldina, 66 – Apt. 604, Graça, Edifício Belém,
Salvador - BA
CPF: 647.773.165-72 - RG: 0666132054

7. Marcelo Pedro Nallar Dera – MD, PhD

Nacionalidade: Argentina



Latin American
Thyroid
Society

Estado Civil: Divorciado
Profissão: Médico Cirurgião
Endereço: Del Milagre 326 – Salta - Argentina
Número nacional de Identificação: DNI 17354184

8. Juan Pablo Dueñas, M.D., MSc

Nacionalidade: Colombiano
Estado Civil: Casado
Profissão: Médico Cirurgião Endocrinologista
Endereço: Carrera 25B No. 26 sur 009, casa 116, urbana Sierraverde,
Envigado, Colômbia
Número nacional de Identificação: DNI 76321306

9. Lenara Golbert – MD, PhD (verificar)

Nacionalidade: Brasileira
Estado Civil: Casada
Profissão: Médica
Endereço: Av. Protásio Alves, 845/602 - Cep: 90410-004 – Porto Alegre - RS
CPF: 627.573.500-72 - RG: 1002915435
Passaporte: F0060020

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL:

1. Tania M. Ruffoni Ortiga, PhD – 02 anos

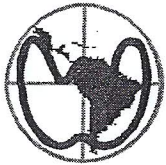
Nacionalidade: Brasileira
Estado Civil: Casada
Profissão: Professora Universitária
Endereço: Rua Mena Barreto, 129/605, 22271-100 - Rio de Janeiro - RJ
CPF: 971.330.007-68 - RG: 10.272.176-8

2. José Miguel Silva Dora

Nacionalidade: Brasileira
Estado Civil: Casado
Profissão: Médico
Endereço: Rua Cons. Xavier da Costa, 3443 – casa 03 – Ipanema – Rio de Janeiro/RJ -
Cep: 91760-030
CPF: 696.190.930-20 - RG: 3005177583

3. Maria Fernanda Bueno

Nacionalidade: Argentina
Estado Civil: Solteira



Latin American
Thyroid
Society

Profissão: médica

Endereço: Guardia Vieja, 4483 – Ciudad Autonoma de Buenos Aires - Argentina

DNI: 27.977.040 - Passaport: AAB070709

Ratificando as informações já constantes no item de aprovação do Estatuto, o Conselho Deliberativo será composto na forma do estatuto social, cuja posse de seus membros se dará por termo de posse individual, a ser firmado oportunamente, cuja data de assinatura valerá como data da respectiva posse.

9- Apresentação das Cidades candidatas para a Sede do próximo Congresso da LATS em 2021 - Comitê decidirá sobre a cidade sede em reunião posterior;

Se apresentaram como candidatas à sede de congresso da SLAT 2021 as cidades de Curitiba (por Dr. Helton Ramos) e São Paulo (por Dr. Eduardo Tomimori).

10- Encerramento da Assembleia Geral.

Nada mais havendo a ser tratado, a assembleia foi suspensa para a lavratura da presente Ata que, lida e achada conforme, vai assinada em 3 (três) vias do mesmo teor pelo Presidente e Secretário desta Assembleia, bem como pelos Diretores e Conselheiros ora eleitos, para todos os efeitos legais.

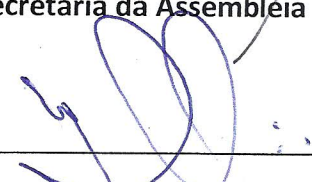
Buenos Aires, Argentina, 22 de junho de 2019.



Dra. Gabriela G. Brenta
Presidente da Assembleia



Dra. Ana María Orlandi
Secretária da Assembleia



Wolnei Tadeu Ferreira
OAB/SP - 115.170

Firma Certificada.....en el sello de
Actuación N° 7-003 375445
CABA. 24 Septiembre 2019

